

O BRINCAR E AS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Chegaram as férias! E o principal passatempo é brincar!!!

E o “brincar” é fundamental ao desenvolvimento das crianças, não são apenas modos de diversão e lazer, são maneiras privilegiadas de expressão e aprendizado!

Nos jogos e brincadeiras livres, os menores internalizam papéis sociais de adultos e os seus próprios (vivenciando modos de comportar e sentir), aprendendo assim, a administrar seus conflitos pessoais, familiares e sociais. Ou seja, brincar é uma forma segura da criança expressar suas angústias, alegrias, limites e frustrações. Aprendendo, deste modo a lidar com sentimentos, algo essencial para o equilíbrio emocional e desenvolvimento da personalidade, e há também um ganho considerável de maturidade e criatividade.

Os jogos estruturados também são riquíssimos e contribuem para o desenvolvimento cognitivo (pensamento), apropriação e uso de formas de representação da cultura e comunicação, habilidades de resolução de problemas, além de estimular a concentração.

Habilidades socioemocionais

Hoje admite-se cada vez mais que a formação do indivíduo não se restringe apenas ao aspecto intelectual. Em Psicologia, há estudos que indicam a capacidade de o indivíduo reconhecer e avaliar seus sentimentos e suas emoções, bem como os sentimentos e as emoções dos que estão a sua volta como fator de sucesso e até mesmo de sobrevivência no século XXI. E ao contrário do que se pensava, essas habilidades não são inatas, elas podem ser aprendidas, praticadas e, principalmente, ensinadas (Sistema Ari de Sá, 2019).

A Base Nacional Comum Curricular ao preconizar que as habilidades socioemocionais devam estar presentes nos conteúdos curriculares das escolas mostra a importância do “saber se relacionar” para que um indivíduo/escolar se torne um cidadão do mundo, ou seja, capaz de conviver em diferentes contextos sociais como: escola, trabalho, família e sociedade.

A brincadeira, o jogo e as habilidades socioemocionais

Nas brincadeiras e nos jogos uma criança inicia e amplia o seu repertório social (o saber relacionar-se) tão importante para todas as relações humanas que a criança possa ter ou que terá futuramente. As principais habilidades socioemocionais presentes no brincar são:

Comunicação: no brincar a criança expressa opiniões e sentimentos;

Empatia: aprende a ouvir e respeitar o outro;

Autoconhecimento: a criança começa a ter conhecimento de si, há a possibilidade de administrar seus desejos, seus defeitos e suas qualidades;

Autoconfiança: a criança passa, então, a reconhecer e avaliar sua capacidade, a capacidade de dizer não, e desenvolver autocontrole;

Protagonismo: é identificar as próprias potencialidades e capacidades e ser o principal agente transformador de seu caminho;

Lidar com as emoções: em jogos e brincadeiras várias emoções podem vir à tona e se torna um espaço para estimular a estabilidade emocional, exteriorizar emoções e refletir sobre sentimentos negativos e conversar com familiares a respeito deles;

Resolução de conflitos: a partir de diversas situações do brincar possibilita-se a capacidade de dialogar e mediar com a diferença e propor soluções.

Portanto, aproveitem esse período para oportunizar muita diversão, vivência e aprendizado aos pequenos!!!

Carla Q. Monteiro Wiezzel

Psicóloga, Psicopedagoga e Orientadora Educacional

CRP 06/122.227